



1 **ATA DA CENTÉSIMA OCTOGÉSIMA NONA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE**
2 **SAÚDE DE BELO HORIZONTE, REALIZADA NO DIA 07 DE JUNHO DE 2011, NO PLENÁRIO**
3 **CONSELHEIRO EVARISTO GARCIA, SITUADO NA AVENIDA AFONO PENA, 2336, 14º ANDAR,**
4 **FUNCIONÁRIOS.**

5 Aos dezesseis dias do mês de junho de dois mil e onze, foi realizada a Centésima Octogésima Nona
6 Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Belo Horizonte. Foi iniciada a reunião às 14h15 com
7 a Presidente do CMSBH Sandra Maria dos Santos, com a leitura da pauta: 1- Informes gerais; 2- Abertura e
8 verificação do número de conselheiros presentes para início da reunião; 3- Aprovação das atas das
9 reuniões do CMSBH, realizada no dia 26/05/2011 e 02/06/2011; 4- Informes sobre o Hospital Metropolitano
10 do Barreiro; 5- Indicação para representação dos Usuários nas seguintes instituições: Comitês de Ética e
11 Pesquisa – Faculdade de Ensino Administrativo (FEAD), Centro Universitário Newton Paiva, Universidade
12 do estado de Minas Gerais (UEMG) e Hospital Eduardo de Menezes. Acompanhamento de Contratos da
13 SMSA – Centro Mineiro de Toxocomania (CMT), Centro Psíquico de Adolescência e infância (CEAPAI),
14 Hospital Alberto Cavalçanti, Hospital da Baleia, Hospital das Clínicas, Hospital Eduardo de Menezes,
15 Evangélico, Felício Rocho, Galba Veloso, Júlia Kubitschec, Paulo II, João XXIII, Madre Teresa, Mario
16 Penna, Odilon Behrens, Paulo de Tarso, São Francisco, São José, Instituto Raul Soares, Maternidade
17 Odete Valadares. Outros Conselhos – Conselho do Hospital Sofia Feldman, Conselho Municipal de
18 Controle Social do Programa Bolsa Família. Outras Representações – Comitê Materno Infantil SMSA e
19 Comissão Pró Saúde; 6- Apresentação da Política Municipal de Álcool e outras drogas; 7- Assuntos Gerais.
20 Em seguida, abrindo para os informes, a conselheira municipal de saúde Maria das Graças Souza Vieira,
21 informou que os funcionários da rede estadual estão em greve, pois, até a presente data o Governador de
22 Minas Gerais Antônio Augusto Junho Anastasia esta indiferente com as pautas de reivindicação dos
23 trabalhadores, informou que há muitos anos estão cobrando melhores condições de trabalho, e aumento de
24 salário e a única arma dos trabalhadores é a greve, solicitou apoio da Mesa Diretora para fazer uma carta
25 de repúdio pela conduta do governo. Informou também da visita feita na unidade de abastecimento do
26 Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), onde detectaram várias falhas, uma delas seria
27 serviços que deveriam ser feitos pela empresa contratada e esta sendo feito pela equipe de enfermagem, e
28 entre outras várias irregularidades. O conselheiro municipal de saúde Wilton Rodrigues, comunicou que na
29 última segunda-feira foi eleita a nova Mesa Diretora do Barreiro composta pelo Presidente Wilton
30 Rodrigues (usuários), Secretária Geral Lucimar Gomes de Oliveira (trabalhador), 1ª Secretária Kelly
31 Patrícia Nilo (Gestor) e 2º Secretário Messias Pereira da Silva (usuário). Questionou a gestão da
32 possibilidade de ter um piso salarial para os médicos dependendo de sua lotação, pois no Barreiro estão
33 sofrendo com a falta de 18 (dezoito) médicos. O 2º Secretário da Mesa Diretora do Conselho Municipal de
34 Saúde Paulo César Machado Pereira, informou que hoje os membros da Comissão de Educação
35 Permanente compareceram na escola de saúde pública de Minas Gerais onde buscam parceria para
36 capacitar 2.000 (duas mil) pessoas, falou do projeto, e informou que hoje ficou definido que em até 30
37 (trinta) dias a escola de saúde encaminhará um projeto para análise, e ressaltou que a definição da
38 comissão seria um curso de forma descentralizada, para capacitar principalmente o nível local. Falou que
39 fará contato com os conselheiros das comissões locais. Falou que os relatórios das conferências locais
40 encaminhados constam a reclamação sobre a necessidade do curso de capacitação. Sobre a visita da
41 CTCAM ao SAMU, informou que a Mesa Diretora está esperando o relatório da visita para poder buscar
42 solução. Parabenizou a nova gestão do barreiro, e Presidente do Conselho do Hospital da Santa Casa, e
43 em resposta ao questionamento sobre a remuneração dos médicos, esclareceu que 2005\2006 a secretaria
44 restituiu classificar as unidades por letras para poder remunerar melhor. Com risco de violência e sua
45 localização, falou que ia ter uma comissão para readequação das unidades. O conselheiro municipal de
46 saúde Valdir Matos de Lima, justificou que por motivo de cirurgia ficou afastado um tempo mais já esta de
47 volta, falou que a presidente Dilma Rousseff emitiu dois decretos 17507 e 17508 que regulamenta a lei
48 8080, falou que no decreto cita o conselho de saúde 4 (quatro) vezes, falou que apenas o decreto não
49 adianta, falou que irá entrar em vigor em janeiro de 2012, e enquanto isso vai ser discutido no ministério
50 com outros conselhos, falou que a ação direta da saúde é do município, então ressaltou que precisamos
51 discutir o que poderia colocar no decreto para sua melhoria, deu exemplo para colocar os recursos
52 humanos da saúde, falou do problema sério dos recursos humanos, para a regulamentação funcionar,
53 agradeceu os votos de melhora e visitas. O conselheiro municipal de saúde Aurinho Ferreira Matos,
54 informou que a Associação de Aposentados e Comerciantes de Belo Horizonte e Região Metropolitana da
55 qual faz parte comemorou 25 (vinte e cinco) anos, foi uma comemoração restrita, pois o custo é muito alto,
56 falou da importância da associação e informou também que a Associação foi homenageada na Assembléia
57 Legislativa, com um selo personalizado. Informou que participou de uma manifestação em Brasília com
58 relação ao fator previdenciário e a jornada de 40 (quarenta) horas semanais, na qual reuniram 10.000 (dez
59 mil) pessoas, ressaltou que a luta é de todos para benefícios de todos, falou que é degradante o que fazem
60 não dando valor nem condições melhores para os trabalhadores e suas famílias. O conselheiro municipal
61 de saúde André Cristiano dos Santos, informou a respeito do XI congresso Brasileiro de Família e
62 comunidade em Brasília no feriado de corpos Christian, informou que neste congresso participou pessoas

63 do Ministério da Saúde como o Secretário de Atenção à Saúde Helvécio Miranda Magalhães Júnior, o
64 Diretor de Atenção Básica Welder Pinto, entre outros. Informou que foi apresentado um reconhecimento
65 que a imprensa já fala que o nosso país tem 100000000,00 (cem milhões) de habitantes. e que tem um
66 sistema universal de saúde. 4,5 é privado saindo do bolso da população, e apenas 3,5 são dos cofres
67 públicos. Informou também que foi falado que pela primeira vez no governo a saúde é prioridade de do
68 governo. Informou que está sendo feito um reajuste no financiamento na área da saúde na Atenção Básica
69 e Programa Saúde da Família (PSF), como classificação, os municípios mais pobres vão receber um
70 reajuste de 26% (vinte e seis por cento) no Piso de Atenção Básica (PAB) fixo e Belo Horizonte não vai ter
71 aumento do fixo, apenas do variável que seria de 5% (cinco por cento) que vai para todos neste ano.
72 Prometeram que ano que vem vai ser distribuído para todo mundo. Falou que hoje o PAB financia o PSF, e
73 informou que mesmo o município que não tem vai receber, e em seu entendimento abre as portas para o
74 município que quer fazer diferente. Uma informação nova, segundo o que foi dito, a Presidenta esta
75 fazendo o lançamento do Programa de Aceleração de Crescimento (PAC) da saúde e após avaliações
76 concluíram que o financiamento do Ministério da Saúde através do PAC será a reforma de 8.000 (oito mil)
77 unidades básicas em todo país, 23.000 (vinte e três mil) reforma e ampliação e 5.000 (cinco mil) novas
78 unidades, até no ano de 2014 (dois mil e quatorze). Falou que Belo Horizonte já tem os projetos, e propôs
79 que antes de aprovar a Parceria Pública Privada (PPP) na Câmara Municipal. Apresentar para o ministério
80 da saúde e ao secretário para não contrair uma dívida para BH. Mais uma preocupação seria a postura do
81 Ministério da Saúde que lavou as mãos das formas da administração municipal, cada município vai fazer o
82 que quiser da forma que quiser. Maria das Graças informou que uma senhora acamada à 4 (quatro) anos,
83 na madrugada teve uma convulsão e o SAMU não compareceu, falando para pedir ajuda de um visinho
84 para levá-la a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) primeiro de maio. Informou que na unidade a mesma
85 não foi atendida por um médico, pois, teria troca de plantão as 7 (sete) horas, falou da falta de
86 medicamentos. O convidado Willer Marcos Ferreira informou que a conferência distrital norte aconteceu
87 neste final de semana e foi muito produtiva, com bons debates, informou que o conselho esta sendo
88 auditado e se colocou a disposição para esclarecimentos que se fizerem necessário. A conselheira
89 municipal de saúde Maria Cândida de Lélis Moreira, informou da plenária de trabalhadores, solicitando que
90 os trabalhadores ajudem na conferência, colocando nomes a disposição para integrar as comissões,
91 informou também que na reunião de hoje da Câmara Técnica de Gestão da Força do Trabalho (CTGFT),
92 falando sobre a greve do estado, e solicitou um posicionamento do cmsbh, Informou que a plenária
93 extraordinária será realizada quarta-feira com a pauta de Plano de cargos e carreiras da saúde. A 2ª
94 Secretária da Mesa Diretora do CMSBH Marta Auxiliadora Ferreira Reis, lembrou que na quarta passada
95 teve a plenária de usuários, aonde teve a participação do secretário com questionamento sobre a saúde,
96 chamou a atenção para participar da plenária de usuários que é muito rica. Informou que a próxima
97 plenária terá a apresentação da Presidente do Conselho Sandra Maria dos Santos e da Gerente de
98 Urgência e Emergência Paula Martins com o tema urgência e emergência na última quarta às 18h (dezoito
99 horas). O Secretário Geral do CMSBH Cléber das Dores de Jesus, falou de sua preocupação que os
100 usuários precisam se reunir mais para discussões. Falou das dificuldades para fazerem questionamentos,
101 ressaltando a discriminação. Sandra Maria falou que na ponta os trabalhadores vêem os problemas dos
102 usuários mais não podem resolver. Falou que está a disposição e informou que estão solidários a greve
103 estadual. O Secretário Municipal de Saúde Marcelo Gouvêa Teixeira, informou que hoje serão
104 apresentadas aos conselheiros as duas primeiras equipes do consultório de rua neste país para atender
105 álcool e droga. Falou que ao longo dos 2(dois) anos, trouxe algumas vezes sua preocupação com as
106 discussões que estavam acontecendo em Brasília sobre a flexibilidade da saúde da família. Falou que
107 agora está vindo a público mais que á um posicionamento do Governo Federal que vai além da gestão, e
108 realmente temos que debater e aprofundar nas discussões. Falou que principalmente nos estados de São
109 Paulo vem defendendo a flexibilização do modelo das equipes com profissionais de 30 (trinta) ou 20 (vinte)
110 horas, esta em processo para adesão o incentivo parecido com o modelo de Belo Horizonte, com avaliação
111 das apresentações com gráficos de radar, com variações, podendo assim dobrar o valor do financiamento
112 repassado, mais este financiamento vem não apenas para saúde da família e sim escrito atenção básica.
113 Informou, que se não movimentarmos, o futuro não será o programa saúde da família o modelo de Atenção
114 Primária. Falou que não é este o Sistema Único de Saúde (SUS) que nós queremos. Sobre o incentivo
115 financeiro para construção e reformas, relatou no ano passado PAC 2, e foi aprovado em 20 (vinte)
116 unidades de saúde da família, mais vai candidatar para financiamento não só unidades básicas mais
117 também de CERSANS e CERSANS AD, saúde mental e enfrentamento da dependência química. Informou
118 que nossas unidades fica em 3.000000,00 (três milhões) para construção. Falou que as 20 (vinte) unidades
119 aprovadas ainda não veio o repasse, se comprometeu para qualquer dinheiro do recurso público para
120 construção, será abatido dentro do projeto, falou que o momento da conferência é um ótimo lugar de
121 debate. Afirmou que só recorre ao empréstimo se não tiver o dinheiro. Falou que o Governo Federal não
122 poderia continuar proibindo o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) de
123 emprestar para a Prefeitura, falou que pode financiar o privado mais não pode para política pública. Sobre
124 a Farmácia Popular, falou que é um bom programa, mas como já tem no SUS, não tem necessidade da
125 farmácia privada, falou que seria melhor o dinheiro ser investido na farmácia pública, esta é uma questão

126 que também poderá ser discutida na Conferência de Saúde. Passando para o próximo ponto de pauta para
127 aprovação das atas. A conselheira municipal de saúde Rejane Miriam Pereira Giardini Totti pediu um
128 destaque na ata para acrescentar o seu nome, pois, ela estava presente na referida reunião. Com este
129 destaque as atas foram aprovadas. Próximo ponto da pauta. Apresentação da Mirian Pacheco da
130 Coordenação de Saúde Mental, sobre o consultório de rua, Mirian passou para cada componente das duas
131 equipes que estavam presentes, uma equipe localizada na Noroeste no Centro de Saúde da Pedreira Padro
132 Lopes, onde Bárbara é psicóloga e informou que o consultório de rua, começou no estado da Bahia, em
133 meados de março, informou que são feitos em média 120 (cento e vinte) atendimentos dia, redução de
134 danos, começando com AIDS e doenças sexualmente transmissíveis, são ações para prevenir a redução
135 de danos é uma política a seis anos, falou que estão conseguindo parceria com a comunidade e com
136 associação de moradores. Luana Psicóloga da equipe da regional centro-sul/leste, informou que
137 prioritariamente são atendidas crianças e adolescentes. O convidado Roges Carvalho dos Santos, falou
138 que é uma boa proposta, mais a questão da droga tem que ser mais discutida, e em sua opinião acha que
139 tem que ser outro tratamento, mais fala que este projeto é uma satisfação para a população que o governo
140 está agindo em questão da droga. Valdir Matos, fez questionamento sobre o pagamento dos funcionários,
141 perguntou se nos centros de saúde tem referência e se tem hospitais para internação. Parabeniza e fala
142 que há necessidade deste trabalho na rua, pois é um problema social. Espera que aja continuidade. O
143 conselheiro municipal de saúde Welson Alexandre Santos, falou que na Câmara Técnica de Gestão da
144 Força do Trabalho teve uma reunião com os coordenadores do Programa Saúde na Escola e informou que
145 mesmo com todas as críticas o programa esta caminhando. Lamenta que as coisas estejam acontecendo
146 atropelando, perguntou que dia este programa passou pelas câmaras técnicas do conselho, e os pareceres,
147 Informou que no Centro de Saúde onde trabalha tem um usuário com problema de drogas, no qual eles não
148 sabem qual encaminhamento adequado, mas não sabia que tem este programa, falou que não consegue
149 encaminhar nem pro CERSAM AD. Falou da importância de ter uma discussão ampla para poder ter
150 resultado na sociedade. Maria das Graças falou que mora em uma área de risco no primeiro de maio, de
151 onde esta iniciativa partiu pela divulgação. Parabenizou o trabalho. Paulo César, falou que é um trabalho
152 em construção, e pelo motivo de não ter um debate mais profundo, mais a política de álcool e outras
153 drogas, falou para ter cuidado de não jogar fora, fundo municipal de saúde, e também passará nas câmaras
154 técnicas, o alcoolismo é o maior problema de saúde, e questionou como é a relação com o tráfico e a
155 polícia. Marta informou que o projeto foi apresentado nas regionais Noroeste e na Centro Sul. Willer
156 Marcos pela composição da equipe falta químico, bioquímico ou um farmacêutico, falou da dificuldade com
157 as farmácias, perguntou como é o encaminhamento, o segmento, e perguntou qual o envolvimento com o
158 projeto situação de rua. Sandra Maria parabenizou a coragem e falou que mora na região e vê o sofrimento
159 os usuários. Cléber das Dores parabenizou a iniciativa e falou da importância de abrir o espaço para
160 discussão. Mirian Pacheco falou que foi em algumas regionais pois é uma responsabilidade de todo mundo
161 um projeto do governo federal, a faz parte da política municipal de álcool e outras drogas que envolve
162 outras secretarias, conversando com o hospital João XXIII para a possibilidade de atendimento, falou da
163 possibilidade de abrir o consultório para outras regionais, e o atendimento de urgência é nas UPAS. Falou
164 que é tudo novo pra todo mundo, a relação da polícia e traficantes está sendo tranqüila, foi questionado,
165 falou que até tem o respeito com a equipe, Rejane técnica da criança e do adolescente falou que é um
166 problema complexo, para outras secretarias, com relação a polícia tem feito debates mais a polícia tem
167 recebido isso muito bem, vai ter uma reunião com o comando, mais ainda não está marcada. Falou que
168 esta discutindo a abertura de leitos do que era retarguada para usuários que precisa de internação. Para o
169 próximo ponto de pauta, Informes sobre o Hospital Metropolitano do Barreiro, A Gerente do Projeto Dra
170 Lídia Mara Tonon com os informes recordou das duas licitações feitas o ano passado no valor estimado de
171 31000000.00 (trinta e um milhões) na qual a ganhadora foi a empresa Santa Barbara Engenharia no valor
172 de 29.895.000.00 (vinte e nove milhões oitocentos e noventa e cinco mil) com o prazo de entregar entre 10
173 (dez) à 12 (doze) meses entregar a super estrutura do hospital. A segunda parte da obra seria a parte da
174 Parceria Público Privada (PPP) Licitação foi feita com o projeto pronto para não recorrer surpresas de
175 gastos, sendo assim a empresa não poderia pedir aditivo pois a licitação já engloba o gasto geral. Informou
176 Desde abril começaram a pressionar e em maio começaram a reduzir o volume de trabalho, com
177 argumentos de estar com problema de fornecimentos, no final de maio comunicaram que estavam
178 deixando a obra. Começando o processo de negociação para saber o que compete a empresa terminar,
179 indo para negociação jurídica, ainda não publicaram o destrato, pelo motivo de esta finalizando e sair da
180 obra para todo processo de penalização. A primeira fase era para ser no final de junho e começar a
181 segunda fase em julho, A situação de hoje é que até dia 20(vinte) de julho a empresa retirará o restante dos
182 trabalhadores. Informou que a prefeitura tem duas opções para terminar as obras, sendo a primeira
183 podemos utilizar a figura da contratação emergencial dos 180 (cento e oitenta) dias com o mesmo valor da
184 santa Barbara. Segunda opção seria fazer uma nova licitação reabrindo os cálculos, não sabendo a data do
185 término. Estão discutindo porque envolve a procuradoria e o setor jurídico da Superintendência de
186 Desenvolvimento da Capital (SUDECAP), esclareceu que no dia 26 (vinte e seis) de julho já estará com a
187 resposta e informará ao cmsbh. O conselheiro municipal de saúde Adi dos Santos, perguntou se os 52%(
188 cinquenta e dois por cento) é o que a empresa Santa Bárbara teria que fazer. Lídia respondendo informou

189 que a primeira fase seria os 52%, e a segunda fase já seria a PPP. Paulinho informou que a PPP entraria
190 na segunda fase, questionou se não haverá problema com a empresa que ganhou a segunda fase da obra,
191 prevendo que a obra ia ser entregue num determinado período. Roges de Carvalho informou que o
192 sindicato dos psicólogos é totalmente contrario a qualquer tipo de PPP. Sugeriu que a CTCAM e CTF
193 chamasse a empresa Santa Bárbara Engenharia para discutir porque aconteceu o destrato. Welson
194 Alexandre falou de sua preocupação com a empresa, pois, a algum tempo já tem visto problema com
195 Santa Bárbara, pergunta qual ação do ponto jurídico que tem que cobrar. Ana Maria relatou que se
196 espantou em Brasília conversando com um senador que nem sequer sabia o que era EC 29. Falou que
197 imprevistos acontecem mesmo, mas gostaria de saber se alguma empresa já procurou a prefeitura para
198 terminar a primeira fase da obra. Willer Marcos informou que a empresa teve falta de pagamento com uma
199 obra do órgão público, no qual acarretou na falta de controle, e questionou se a empresa que ficou em
200 segundo lugar se manifestou para terminar a obra. Lídia respondendo os questionamentos, falou
201 informalmente, pois, não tem como afirmar, mas dizem que a empresa Santa Bárbara teve um problema
202 no fluxo de dinheiro, pois, não recebeu de duas empresas do órgão público. Esclareceu que o trabalho
203 realizado pela empresa Santa Bárbara, esta sendo acompanhado pela SUDECAP. Lídia informou que a
204 empresa Santa Bárbara ainda não deixou a obra, pois precisam concertar um pilar. Informou que a
205 segunda colocada foi procurada, mas, já está em outras obras. Informou que o mercado está muito
206 aquecido em construção civil, então precisa primeiro publicar o destrato. Após discussões sobre a proposta
207 de convidar a Santa Bárbara para reunião com as câmaras técnicas, foi aprovado encaminhar a proposta
208 para as câmaras técnicas de controle, avaliação e financiamento. Passando para o próximo ponto de
209 pauta, por falta de conselheiros presentes foi proposto deixar em aberto as representações e os
210 conselheiros interessados encaminharem os nomes para a secretaria executiva do conselho. Estiveram
211 presentes: Adi dos Santos, Andre Christiano dos Santos, Ana Maria de Jesus, Aurinho de Matos, Cícero
212 Luiz Camargo, Cléber das Dores de Jesus, Cleide Alves Siqueira, Enildo Calixto Louback, Jorge Ribeiro
213 Nascimento Marques, Jadir Martins, José Brandão Maia, Lúcia Ferreira Passos, Maria das Graças Souza
214 Vieira, Martha Auxiliadora Ferreira Reis, Maria Teresa de Oliveira, Maura de Lourdes, Maria José da Silva,
215 Marcelo Gouvêa Teixeira, Messias Pereira da Silva, Paulo César Machado Pereira, Rejane Mirian Pereira
216 Giardini Totti, Rubens Ribeiro Leite, Romeu Pires de Araújo, Rui Moreira, Sandra Maria dos Santos,
217 Sângela Márcia Hilarino, Valéria Almeida Rocha Ferreira, Welson Alexandre dos Santos e Wilton
218 Rodrigues. Justificaram: Adolpho Von Randow Neto, Aurinho de Matos, Claudete Liz de Almeida, Ederson
219 Alves da Silva, Heliana Conceição de Moura, Helenice Luisa Soares, Iracema Maria Utsch Braga, Ivan
220 Matheus Dutra, Marcos José Mendes de Carvalho, Oswaldo Romualdo de Paula Filho, Rosimeire
221 Rodrigues de Souza, Vanessa Maria Lopes Wilke, Valdelice de Moura, Valdir Matos de Lima, Wallace
222 Medeiros Xavier, Walter Agostino da Silva, Rui Moreira e Rickier da Silva Pereira. Nada mais havendo a se
223 tratar a reunião foi encerrada às 18h35, da qual foi lavrada a presente ata que, após lida e aprovada, será
224 assinada pela presidente e pelo Secretário Geral do Conselho Municipal de Saúde de Belo Horizonte, 07 de
225 julho de 2011. FBGR

226

227

228